



Jovem Coop

www.jovemcoop.com



Plano de Actividades 2010

*Não nos preocupamos com a dificuldade do caminho...
concentramo-nos na beleza dele!*



PLANO DE ACTIVIDADES JOVEMCOOP 2010

PRÓLOGO

O recém ano 2010 apresenta-se à nossa associação como um ano de (mais e novos) desafios. Em trinta anos de actividade, muitos jovens se associaram às causas por nós abraçadas e, com o seu apoio, a JovemCoop foi crescendo em objectivos. Foi graças à sensibilidade, dinâmica e energia de cada um desses membros que a JovemCoop foi ouvindo as necessidades e vontades dos jovens de Braga e fomos modelando as nossas actividades e a nossa actuação em função do feedback que recebíamos. Permitiu-nos congregar vontades e crescer em cidadania e responsabilidade.

Afinal, há trinta anos atrás, seríamos, provavelmente, das poucas associações a sensibilizar os jovens para a protecção com a natureza e a inculcá-los o orgulho da nossa cultura portuguesa e a transmiti-la aos nossos parceiros internacionais. Em 1979, lembramos que Portugal não pertencia à União Europeia e não havia um continente unido pelas políticas subscritas a 27. As fronteiras com Espanha eram, ainda, uma realidade física e havia condicionantes por outros países. Afinal, o Muro de Berlim ainda estava erguido e a realidade europeia era muito diferente do que hoje conhecemos.

Acresce, ainda, o facto de na altura não haver comboios a fazer destinos longínquos, ou as facilidades dos voos low-cost. As comunicações via e-mail eram ainda uma miragem e sistemas de correspondência instantânea como o Messenger ou as mensagens de texto dos telemóveis ainda não eram uma opção.

E, ainda assim, a JovemCoop manteve contacto com vários países e com milhares de jovens. Proporcionamos experiências que marcaram os nossos membros e, por certo, contribuíram para a sua formação em cidadania. Conheceram várias realidades, puderam aprender culturas de povos distantes, constatar que o mundo era, afinal, interligado pela vontade de um abraço aberto e de um sorriso na boca. Muitas vezes viajamos com o nome de Portugal ao peito para países em que tínhamos de comunicar na base comum do inglês e nem sempre havia a capacidade de dialogar nessa mesma língua por falta de conhecimentos. Mas a dinâmica jovem leva-nos a vencer obstáculos e a destruir barreiras. Entre gestos e mistura de várias línguas e sons, pudemos encontrar parceiros de actividades, colegas de viagem e amigos para a vida.

Hoje, a JovemCoop mantém várias amizades graças às tecnologias de informação que nos aproximam de pessoas distantes. Facilmente conseguimos, no presente, manter conversas simultâneas com os amigos do mediterrâneo, os parceiros das terras frias do Norte, com as culturas longínquas do Norte de África...



Jovem Coop

E percebemos que a JovemCoop teve e tem um papel importante na vida dos nossos membros ao proporcionar estas experiências. Tem e continuará a ter um papel preponderante na possibilidade de dar a conhecer as particularidades da cultura portuguesa a jovens de outros países.

Mas queremos dar a conhecer as nossas tradições históricas também aos bracarenses, desejamos transmitir o orgulho das nossas heranças culturais a quem pode vivencia-las e protegê-las diariamente. A sociedade de Braga parece não usufruir de um memória colectiva, parece não viver o orgulho de ter um passado carregado de história e um presente marcado por vários monumentos que atestam vários períodos cronológicos e diferentes realidades.

E são esses monumentos do passado, ou mesmo as paisagens naturais centenárias que podem marcar uma estratégia para a cidade do futuro.

O Plano de (intenção de) Actividades para 2010 tentará reunir as várias sensibilidades e vontades dos nossos membros, bem como a necessidade de chamar à atenção dos bracarenses para determinados assuntos.

Esperamos ser uma espécie de "despertadores" para a cidadania e para a participação cívica. Se, por um lado, efectuaremos as nossas actividades de interacção grupal, de uma forma mais próxima da natureza, também tentaremos efectuar actividades em que precisaremos de contar com o apoio e ajuda dos cidadãos de Braga para recuperarmos e usufruirmos daquilo que é de todos.

E continuaremos a trabalhar em parceria com as instituições que partilham dos nossos mesmos objectivos, pois a "*união faz a força*" e em conjunto poderemos fazer mais e melhor.

Esta é, meramente, uma proposta de intenções que esperamos poder cumprir. A direcção da JovemCoop ficará agradecida se nos fizerem chegar mais contributos que possamos realizar durante 2010 e que constituam sempre bons desafios com elevado grau de conhecimento e aprendizagem.

Ricardo Pereira da Silva
Coordenador Geral
Jovem Cooperante Natureza/Cultura



INTRODUÇÃO

Do Plano de Actividades para o ano 2010, é nossa intenção proporcionar várias experiências aos nossos membros, bem como sensibiliza-los para assuntos que carecem de intervenção dos cidadãos. Desde sempre, a JovemCoop trabalha em quatro áreas gerais, que se interligam e não se dissociam, isto é, é nossa prática, a título de exemplo, que uma actividade incluída em paisagens ambientais tenha uma componente desportiva e que uma actividade cultural tenha, se possível, um cunho internacional.

Assim, pensamos que as nossas actividades podem ser mais "completas" e obtendo um maior factor de atractividade para a participação.

DESPORTO

Porque a prática desportiva é importante para ter "*uma mente sã em corpo sã*" e porque sabemos que as sociedades actuais tendencialmente parecem ser mais sedentárias, acreditamos que a mobilidade física pode ajudar os nossos membros a estar melhor na vida, quer psicologicamente, quer fisicamente.

Por isso, apostamos nesta área como forma de estimular o exercício físico, bem como forma de proporcionar o contacto dos membros/participantes com áreas e paisagens únicas e, em grande parte, protegidas.

- CAMINHADAS:

Trilho do Castelo (Terras de Bouro);

Este trilho estende-se pelas chãs e cumeadas da memorável e histórica Serra de Santa Isabel. O seu percurso é de cerca de 16Km e atinge a cota de 990 metros. Ao longo do seu traçado apresentam-se as modalidades de organização da paisagem natural e construída com génese na época medieval, alcançando o sítio onde outrora se situou o castelo roqueiro de Covide.

Trilho dos Dois Montes (Braga);

O Trilho Pedestre desenvolve-se na encosta do Bom-Jesus, num percurso alternativo à Rodovia, menos poluído e, por isso, muito mais saudável. Começa e acaba no Complexo Desportivo da Rodovia e atravessa as freguesias de Nogueiró e Tenões. Tem uma extensão de aproximadamente 6,4 Km e uma altitude que atinge os 380 metros, sendo o seu grau de dificuldade classificado como médio/fácil e de 2 horas de duração. Tomou o nome de "2 Montes" uma vez que faz a ligação entre o Monte de N^a S^a da Consolação, em Nogueiró e o Bom-Jesus do Monte, na freguesia de Tenões.



Trilho dos Currais (Terras de Bouro);

O Trilho dos Currais, inserido na temática "tradições comunitárias", percorre uma área de singular beleza natural da Serra do Gerês.

Percorre-se ao longo de três currais do Baldio de Vilar da Veiga: o Curral da Espinheira; o Curral da Carvalha das Éguas e o Curral da Lomba do Videiro, cuja distância a percorrer é de 10Km, sendo o grau de dificuldade médio a elevado.

- AVENTURA:

Grande Rota – Travessia do Norte

Esta Grande Rota será percorrida ao longo de 5 dias, num total de cerca de 600Km. Este percurso será efectuado em bicicletas todo o terreno, pelo Grupo de Bikers da nossa associação, e ligará a distante zona de Rio de Onor até Valença. É uma prova de grande esforço físico e além da vontade dos participantes, exige uma logística muito bem "afinada".

Desportos Radicais

Esta prática merece toda a nossa atenção, pois é das actividades que capta mais membros para JovemCoop. A vertente radical, associada a paisagens naturais, permitem várias experiências, cuja adrenalina atinge valores altos e testam emoções. Além do mais, permitem unir os participantes, fazendo um grupo coeso e pronto a ultrapassar obstáculos e dificuldades, quer nessas actividades, quer ao longo do quotidiano, pois trabalhando em grupo, os objectivos são alcançados mais rapidamente e de forma mais activa.

II Open Weekend – 24h de energia ao ar livre

Após o sucesso da primeira edição, voltamos a repetir, este ano, a ideia, mas sob novo formato, isto é, queremos manter as 24h de energia, ao ar-livre, mas agora, se possível, numa nova localidade, com novos desafios e novos conhecimentos.

Pensamos que esta é uma actividade completamente vocacionada para uma salutar vivência ao ar-livre, onde os jovens poderão usufruir de um fim-de-semana diferente, com energia e sem sedentarismo.



INTERNACIONAL

Uma vez que a JovemCoop teve a sua génese numa actividade internacional (Malvern, Worcestershire, Inglaterra), esta é uma das áreas que pretendemos manter viva, até porque é sempre uma das vertentes mais atractivas aos nossos membros.

Dando cumprimento a uma vontade de ir conhecendo outras culturas, e apesar de várias delegações da JovemCoop, em vários momentos, já se terem deslocado aos sítios que propomos este ano, a verdade é que esta nossa pretensão justifica-se pela constante renovação dos nossos associados. Por isso, este ano, propomos dois locais emblemáticos do ponto de vista histórico e patrimonial, que podem ajudar a compreender melhor a história e os vestígios da antiga cidade de Bracara Augusta.

Intercâmbio cultural com o Consórcio de Mérida (Espanha);

Tal como a cidade de Braga se foi transformando ao longo dos anos e se adaptou a novos ritmos de urbanidade, também Mérida é uma cidade com uma carga histórica e arqueológica muito "forte". Por isso, propomos, este ano, uma visita à Monumental Cidade de Mérida, com passagem pelo Consórcio de Mérida (entidade que gere o património histórico da cidade) e tentarmos perceber o seu modo de funcionamento e ver, à nossa escala, de que forma podemos contribuir para a sua aplicação ou adaptação à cidade de Braga, caso haja esse interesse por parte das entidades que tutelam o património de Bracara Augusta. Acreditamos ser possível realizar esta iniciativa durante o mês de Julho ou Agosto.

Realização de visitas ao Centro Histórico de Braga com alunos estrangeiros;

A primeira edição destas visitas teve a sua génese em 2008, fruto de uma parceria activa com o Estaleiro Cultural Velha-a-Branca. Achamos que foi uma visita muito interessante para quem veio de um país diferente, pois permitiu conhecer, sucintamente, a História da Cidade de Braga e os locais com interesse, como Igrejas, Casas de estilo Emigrante, Ruas Antigas e sítios arqueológicos. Pretendemos, este ano, retomar esta iniciativa, proporcionando melhores conhecimentos a quem vem morar para Braga por um curto período de tempo e que até pode ganhar vontade de fazer vida em Braga se se identificar mais com a cidade (é esse um dos nossos grandes objectivos – que não se sintam "forasteiros", mas sim estudantes que complementam a vida da nossa cidade.

Visita cultural à cidade de Roma, Itália

Roma é uma cidade monumental em todos os seus aspectos. E cremos que é um dos bons exemplos de como uma cidade pode atravessar vários períodos cronológicos respeitando as marcas próprias de cada época. Em Roma há um cuidado de preservar o existente e adaptar as estruturas, respeitando a sua construção e tendo a atenção de não descaracterizar os monumentos. Assim, estabelecemos contactos com a Associação "ROMA TIBERINA – Associação Cultural para a Salvaguarda do Património Histórico, Artístico, Literário e Ambiental Romano", para que possamos efectuar um intercâmbio de ideias e sorver alguma da sua experiência no campo da protecção patrimonial. Cremos que podemos aprender algo com o bom exemplo desta



Jovem Coop

associação e, quem sabe, propor alguns desses modelos à cidade de Braga. Provavelmente, pela logística implicada, esta actividade será realizada no último trimestre de 2010.

CULTURA/PATRIMÓNIO

Trinta anos após a sua génese, a JovemCoop é uma associação que se adaptou aos novos desafios e aos sinais que Braga foi transmitindo como “pedidos de ajuda”. Se, até há alguns anos, a JovemCoop era muito solicitada por parceiros estrangeiros e procurada por jovens que se queriam lançar ao conhecimento do espaço europeu, temos consciência que, no presente, a JovemCoop tem sido mais interveniente na área da protecção ao património. O bem sucedido projecto de intervenção da Basílica dos Congregados, a ajuda na recuperação dos painéis de azulejos da igreja de S. Vicente e as reivindicações constantes para uma maior protecção do Complexo Eco-Monumental das Sete Fontes deram-nos conhecimentos de actuação e “estrutura” para encetar novos desafios e ajudar a cidade de Braga a preservar aquilo que é um legado para usufruto e orgulho de todos.

Por isso, reservamos para 2010 as comemorações dos 30 anos da JovemCoop, associando alguns eventos, cuja realização parte da “nossa matéria-prima”, isto é, com orgulho tentaremos promover mais os trabalhos de alguns dos nossos membros que se dedicam a várias áreas. E continuaremos a encetar iniciativas que zelem pela protecção e divulgação do nosso património. Sabemos que com ajuda de todos, poderemos melhor atingir os objectivos a que nos propomos.

XXX ANOS JOVEMCOOP

Reconhecemos que o nosso maior património, e legado para o futuro, são todos aqueles membros que passaram pela JovemCoop e capitalizaram a associação com uma grande dotação humana. Assim, para celebrarmos os nossos 30 anos, queremos promover não (só) a associação, mas alguns dos membros que mais marcaram a JovemCoop. Por isso, privilegiaremos espaços de fotografia ou de pintura, de autoria de membros cooperantes.

Exposição Fotográfica – “*O espólio fotográfico da JovemCoop*”, por Eduardo Pereira;

Exposição de Pintura – “*Questões de Ser*”, por Paulo César Pereira;

Reunião Comemorativa/Convívio de antigos membros – Uma forma de reunir vários membros, de várias idades, para que continuem ligados à JovemCoop e que conheçam os novos propósitos da nossa associação;



O NOSSO PATRIMÓNIO

Esta actividade marcou um ponto de viragem nos objectivos da JovemCoop. Realizada, pela primeira vez, no ano de 2005 com 8 jovens, tem crescido em participantes e conteúdos. Ao longo de 5 edições, já passaram mais de uma centena de jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 18, que puderam conhecer o património da freguesia de S. Victor e que ficaram mais sensibilizados para a problemática da protecção das nossas heranças do passado. Este ano, provavelmente num registo ligeiramente diferente das anteriores edições, tentaremos cumprir os mesmos objectivos, levando os jovens aos locais e registando os monumentos, através das técnicas profissionais de assentamento e aferindo a evolução da degradação (se for o caso) comparativamente com os registo dos anos anteriores;

CICLO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO;

Em 2005 cumprimos um objectivo – realizámos conferências explicativas em locais arqueológicos de Braga que as pessoas desconheciam. À data, a Fonte do Ídolo ainda estava encerrada e as estruturas da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva não eram divulgadas, nem tão pouco as pessoas sabiam da sua existência. Conseguimos, em dois momentos, dar a conhecer, pela mão de um especialista em arqueologia, o Professor Francisco de Sande Lemos, esses locais a várias pessoas.

Este ano, tentaremos realizar, novamente, algumas dessas conferências/visitas igualmente em locais pouco divulgados ou desconhecidos. Apesar de ainda estarmos a fazer o levantamento dos sítios que carecem de melhor informação, pensamos, desde já, realizar esta actividade nas ruínas romanas da Escola Velha da Sé, bem como na Igreja de S. Vicente, a propósito da lápide fúnebre do Séc. V que se encontra embutida na sacristia deste templo.

FINALIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE CLASSIFICAÇÃO DE MONUMENTOS:

Casa das Goladas – A importância deste edifício, de singular arquitectura emigrante, merece uma melhor protecção, devido ao seu avançado estado de degradação. Após efectuados os levantamentos necessários e elaboradas as memórias descritivas, esperamos poder apresentar, este ano, ao Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR) o processo de abertura para a classificação deste imóvel.

Capela de S. Victor-o-Mártir – Quem conhece a Capela de S. Victor-o-Mártir poderá interrogar-se qual a importância de classificar um imóvel que está completamente degradado. Nós sugerimos avançar com esta classificação, de forma a incentivar a recuperação de um edifício que carrega uma forte tradição histórica. Afinal, foi no Lugar de Passos, Areal, que se diz ter nascido S.Victor. De forma a perpetuarmos esta enorme tradição e porque a Capela tem uma fachada muito bonita, tentaremos apresentar a classificação final deste imóvel, mas propondo a sua inclusão num roteiro victoriano, isto é, cremos que a Capela de S. Victor-o-Mártir, juntamente com a Igreja de S. Victor e a Capela de S. Victor-o-Velho, por apresentarem a história da vida do santo mártir, podem constituir um roteiro turístico e patrimonial.



CAMPO DE TRABALHO ARQUEOLÓGICO – O SAGRADO, EM TERRAS DE BOURO;

Porque há património que jaz no subsolo e que pode constituir uma mais valia no conhecimento da história de uma localidade, é nossa vontade efectuar um campo arqueológico, na zona de S. João do Campo, que possibilite aos participantes entrar em contacto com as metodologias profissionais que regem a actividade arqueológica. Esta prática pode, ainda, estimular o gosto pelo exercício arqueológico e constituir um incentivo para a busca de uma carreira profissional. Acreditamos, também, que um campo arqueológico é uma forma de descobrir e proteger o património, utilizando técnicas sérias e profissionais, mas de uma forma descontraída e interessante. Se as parcerias que pretendemos efectuar forem concretizadas, esperamos realizar esta actividade no mês de Agosto.

PROJECTOS DE CIDADANIA ACTIVA:

Denominamos, desta forma, a nossa participação activa em projectos da cidade. Projectos que merecem um melhor acompanhamento ou ajuda na sua concretização, devido, muitas vezes ao desconhecimento ou ao desinteresse a que estes locais foram votados.

Por isso, é nosso intuito dar à cidade o nosso contributo para uma melhoria contínua em determinados assuntos, nos quais achamos que, pela nossa experiência e vontade, podemos ser uma mais valia. Afinal, acreditamos que a cidade de Braga fica a ganhar quantas mais ideias e vozes activas conseguir auscultar, pois *"da discussão nasce a luz"*.

Sete Fontes Monumento Nacional – Contributos para Plano de Pormenor de forma a melhor proteger o Complexo Eco-Monumental das Sete Fontes, evitando a sua descaracterização por parte de agentes terceiros;

Campo Novo (Praça Mouzinho de Albuquerque) – Acompanhamento do processo do restauro, conservação e recolocação dos Candeeiros seculares;

Fonte do Mundo, em S. Vicente – levantamento de necessidades e proposta de intervenção;

Proposta de Sinalética Interpretativa Romana para o Centro da Cidade de Braga – idealizar, com base no conhecimento dos vários monumentos, sobretudo daqueles de cronologia romana, uma sinalética que ajude as pessoas e visitantes a "transportar-se" para os locais e arruamentos dessa cronologia. Gostávamos que quem estivesse na Rua D. Frei Caetano Brandão pudesse imaginar que ali existia uma das mais importantes ruas romanas, ou que quem passa pelos silhares da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva percebesse que essas pedras constituíam um pórtico da época romana.

Diagnóstico Patrimonial – Conhecer o património de cada localidade é uma mais valia para a cidade e para os seus cidadãos. Com mérito, há dois anos atrás, a Câmara Municipal de Braga promoveu um roteiro pelas freguesias, onde se dava a conhecer alguns dos monumentos mais emblemáticos de cada freguesia, bem como determinadas tradições antigas.

Esta valorosa iniciativa deveria ter um suporte físico, capaz de servir roteiros e ajudar na análise de determinados sítios, ajudando a compor dossiers de protecção e conservação. Por isso elaboraremos um Inquérito que visará aferir o património das freguesias de Braga e que será distribuído pelos sessenta e dois presidentes das Juntas de Freguesia.

Após o preenchimento e recolha de dados, efectuaremos a análise dos mesmos e poderemos, então, propor classificação de determinados sítios, proposta de conservação de alguns



Jovem Coop

monumentos e, quem sabe, inventariar e registar novos sítios que só as pessoas de determinada localidade conhecem.

Propostas “LIP” e “PERC” – Mediante os resultados aferidos no Diagnóstico Patrimonial, numa primeira fase efectuaremos um Levantamento, Inventariação e Posicionamento (LIP) e numa segunda fase, tentaremos instituir Projectos de Estudo de Recuperação e Classificação (PERC). Após efectuado este levantamento, poderemos então, constituir uma espécie de “Carta do Património” do Concelho de Braga, actualizada. Pela especificidade do assunto, para um cuidadoso registo de dados, e porque a JovemCoop trabalha conforme a disponibilidade dos seus membros voluntários, temos consciência que esta iniciativa não será realizada somente em 2010, mas sim, ao longo de mais dois ou três anos.

Ação formativa de Legislação do Património – Sabemos que o património é um tema que passa muitas vezes despercebido aquando das constantes alterações da cidade. Muitas vezes, por desconhecimento dos promotores ou por falta de fiscalização, destroem-se sítios patrimoniais, perdendo-se, irremediavelmente, esses vestígios do passado e as memórias colectivas. Como os presidentes de Junta de Freguesia são os agentes democráticos do Estado mais perto da população, gostaríamos de propor uma acção de formação sobre a legislação do património português, bem como dota-los de recursos para proteger as nossas heranças culturais. Esta iniciativa dependerá da aceitação que esta registar diante dos Presidentes das Juntas de Freguesia.

NATUREZA/AMBIENTE

Num ano em que avançará a grande campanha “Limpar Portugal”, achamos que podemos contribuir com a nossa ajuda efectuando algumas acções de limpeza e melhorando o nosso ambiente. Mas queremos, ainda, proporcionar um contacto directo entre os nossos membros e a natureza, mostrando lugares protegidos e incentivando à promoção de medidas de protecção quer das áreas florestais, quer do cuidado a ter com a água. Por isso, apresentamos, neste capítulo, uma série de propostas que conduzam a estes objectivos.

ACAMPAMENTOS:

Acampamento de Páscoa: Proporcionar experiências de pernoitar em tendas, às portas da área protegida do PNPG, consciencializando os participantes para os cuidados a ter com a natureza. Proporemos efectuar uma limpeza nas margens da albufeira de Vilarinho das Furnas;

Acantonamento de Natal: Provavelmente a realizar numa época em que o Inverno condicionará as actividades outdoor, privilegiaremos o exercício de elaborar, em grupo, planos de intervenção em áreas que necessitem da nossa ajuda.



DIAS TEMÁTICOS:

Dia da Água: Porque a água é o "Petróleo do Séc. XXI", compete a cada um nós saber dar valor a este especial recurso da natureza. Por isso, celebraremos este dia com uma visita ao Complexo Eco-Monumental das Sete Fontes, onde existe e resiste este milagre da natureza.

Dia da Árvore: Numa acção simbólica, tentaremos plantar uma espécie arbórea, num dos espaços da cidade que esteja mais descaracterizado ou carente, como forma de alertar para a necessidade de pensar mais e melhores espaços verdes para a nossa cidade.

PROJECTOS DE CIDADANIA ACTIVA:

À semelhança da proposta na área patrimonial, também aqui apresentamo-nos como um parceiro activo para cidade. Pensamos poder ajudar, dentro das nossas possibilidades, dando melhor concretização ao projecto de revitalização do Rio Este. Afinal, a par da Junta de Freguesia de S. Victor e a AREA, a JovemCoop foi das poucas entidades a pronunciar-se junto da Associação Portuguesa do Ambiente e com registo na Declaração de Impacto Ambiental, aprovada pelo Ministério do Ambiente, sobre este assunto.

Contudo, relembramos que o nosso melhor contributo só dependerá da vontade das entidades promotoras em constituir-nos parceiros activos e auscultar as nossas propostas.

Acompanhamento do processo da revitalização do Rio Este: Contributos para a execução do projecto, de forma a melhor proteger as margens ribeirinhas e evitando uma nova descaracterização por parte de agentes terceiros;

Diagnóstico Ambiental: consiste num levantamento da situação ambiental, nas áreas das Freguesias da Cidade de Braga, com o intuito de aferir as necessidades e carências de cada local, podendo, num futuro próximo, sugerir planos de intervenção e acções de sensibilização. cremos que as Juntas de Freguesia e os seus executivos, sendo os órgãos de autarquia mais próximos das populações, têm um maior conhecimento dos aspectos ambientais da sua área administrativa. Ao contrário da primeira iniciativa, realizada em 2006 que apenas foi sugerida às Juntas de Freguesia do Centro da Cidade, este ano iremos promover esta iniciativa junto das 62 freguesias, esperando colher melhores resultados.



Jovem Coop

PARCERIAS:

É nossa máxima cooperar com instituições que persigam objectivos semelhantes aos da nossa associação. A recuperação de tradições ou a promoção de eventos históricos permitem aproximar a população de realidades que podem ser "*experimentadas*" à época. À semelhança dos anos anteriores, a JovemCoop propõe-se participar em iniciativas de várias entidades, incrementando e potenciando, com os nossos recursos e acções, essas valorosas actividades.

Queima do Home/Corrida do Entrudo: Rusga de S. Vicente – Grupo Etnográfico do Baixo Minho;

Sarau Cultural "Dia da Mãe: Grupo Coral de Guadalupe

Braga Romana: Câmara Municipal de Braga

Grandiosas Festas em Honra de Nossa Senhora da Piedade e S. Marçal: Irmandade da Capela de Nossa Senhora de Guadalupe

Feirinha do Artesanato de S. Victor: Junta de Freguesia de S. Victor;

Citânia Viva: Sociedade Martins Sarmento e Câmara Municipal de Guimarães;